

Pré Vestibular Minervino de Oliveira: motivações e evasão em um projeto de educação popular

Mariana Vitória Ebertz de Souza¹, Sofia Lenz Madeira², André Luis Demichei³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada.
Alvorada, RS

O Pré Vestibular Minervino de Oliveira é uma ação de professores que dão aula de forma voluntária, para estudantes de baixa renda. Esse projeto foi pensado com o objetivo de ajudar estudantes da região metropolitana de Porto Alegre, que não tinham condições de pagar cursos privados, mas queriam ingressar no ensino superior. O processo seletivo é através de um questionário socioeconômico, levando em consideração local onde mora (estudantes da região metropolitana tem prioridade, pois menos de 70% concluem o ensino médio e somente 27% destes estudantes, acessam a universidade) e também a renda. Este projeto é pensado para estudantes de baixa renda e oriundos de escola pública. A pobreza é um fator determinante, quando falamos sobre a falta de acesso ao ensino superior. As aulas ocorrem via Google meet de segunda a sexta das 19:00 até as 22:00, também são realizadas aulas presenciais, aos sábados, no IFRS Campus Alvorada. Ocorrem saídas para o UFRGS portas abertas, por exemplo. O papel dos bolsistas está no auxílio da organização da aula, envio de chamadas, posts nas redes sociais do Minervino, acompanhamento das aulas presenciais, registrando tudo e auxiliando os professores, entre outras atividades. São disponibilizados simulados do ENEM, gratuitos para os estudantes, tendo a sua contextualização posterior. O projeto é extremamente importante para Alvorada e região metropolitana. O projeto tem tido grande procura e hoje temos mais de 50 estudantes aprovados em Universidades. Mas nem tudo é perfeito. Mesmo sendo um pré vestibular gratuito e online, enfrentamos dificuldades como a evasão dos estudantes. A primeira chamada do ano são 50 estudantes, mas chegando setembro estávamos com uma média de 25 estudantes. E os motivos para a evasão são variados, alguns são por conta do emprego (não conseguem mais entrar na aula por causa do horário), outros são por conta da falta de internet, além de dificuldades de conexão, falta de espaços para estudos. Os bolsistas, professores e coordenadores tentam ajudar ao máximo esses estudantes (são disponibilizados inclusive recursos para internet aos estudantes mais vulneráveis e interessados em continuar) mas mesmo assim a evasão continua elevada.

Palavras-chave: Educação; Popular; Alvorada.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).